



Verbetes: Jornalismo(s) possíveis, mundos possíveis

A discussão que propomos passa ao largo de alguns conceitos que orientam sobremaneira o pensamento sobre jornalismo, já desde meados do século XX, geridos em muito a partir da perspectiva dos Estudos Culturais e de paradigmas comunicativos latino-americanos. Não porque duvidamos de sua relevância. A ideia aqui é mobilizar outras epistemologias (também, outras ontologias) para pensar o trabalho de tradução de mundos realizado pelos jornalistas. Trabalho este que faz proliferar jornalismo(s) no plural, tecido como rede sociotécnica (Latour, 2005).

Assim entendemos o que precipita desta prática profissional. A mirada aqui é a condução de uma epistemologia relacional, a partir da cosmologia dos povos ameríndios (Viveiros de Castro, 2002, 2015; Kopenawa e Albert, 2015; Krenak, 2019). Este é o nosso lugar de partida. Entendemos a epistemologia científica, objetivista, como construída, politicamente localizada (Viveiros de Castro, 2015; Latour, 2005). Inspirados pela Virada Ontológica, optamos assim por observar o jornalismo, esse filho da modernidade, a partir de outros modos de ser e estar no mundo, para além daqueles ensaiados no ocidente humanista.

A fim de manter um local fértil onde essas discussões pudessem se dar, criamos o Observatório jornalismo(s), incubado no Grupo de Pesquisa Quintais: cultura da mídia, arte e política, do PPGCOM-Ufop. O Observatório surge como um projeto Pró-ativa, executado em 2019, e hoje o concebemos como um espaço desterritorializado de partilha de saberes sobre jornalismo(s) possíveis, mundos possíveis. No Observatório Jornalismo(s) o "s" maiúsculo ao fim do nome não deve passar despercebido. É onde lançamo-nos a imaginar jornalismo(s) que traduzam mundos, sobretudo, a partir do encontro com a diferença (humanos e não-humanos). Por fim, o Observatório é o local onde damos continuidade às respectivas pesquisas de doutorado: um imaginando um “Jornalismo de Perspectivas”, outro colocando o “Jornalismo em Equívoco”.

Referências

- ALBERT, Bruce; KOPENAWA, David. **A queda do céu: palavras de um xamã yanomami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- LATOUR, Bruno. **Reassembling the Social: an introduction to Actor-Network-Theory**. New York: Oxford University Press, 2005.
- KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **Metafísicas canibais: elementos para uma antropologia pós-estrutural**. São Paulo: Cosac e Naify, 2015.